

CRESCENDO DESEJO-VONTADE (HOLOMATUROLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *crescendo desejo-vontade* é o processo gradativo de a conscin, homem ou mulher, substituir aspirações meramente emocionais, subcerebrais, reativas e instintivas pela autonomia autovolitiva, mais próxima da própria essência autoconscencial.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *crescendo* vem do idioma Italiano, *crescendo*, e este do idioma Latim, *crescendum*, de *crescere*, “crescer; brotar; nascer; ser criado; elevar-se; engrandecer-se; aumentar; multiplicar-se”. Surgiu em 1873. O termo *desejo* deriva igualmente do idioma Latim, *desedium*, provavelmente derivado do idioma Latim Cássico, *desidia*, “estar sentado; ócio; prazer; vontade de alcançar e possuir uma coisa; esperar por; desejar; ter expectativa; exigir; apetite; cobiça; ambição; objeto apetecido”. Apareceu no Século XIII. A palavra *vontade* procede também do idioma Latim, *voluntas*, “vontade; ato de querer; volição; desejo; disposições favoráveis; consentimento; projeto”. Surgiu no Século XIII.

Sinonimologia: 1. *Crescendo aspiração psicossomática–deliberação mentalsomática.*
2. *Crescendo apetite instintivo–autovolição raciocinada.*

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 13 cognatos derivados do vocábulo *desejo*: *desejabilidade; desejada; desejado; desejador; desejadora; desejante; desejar; desejosa; desejoso; indesejabilidade; indesejada; indesejado; indesejável.*

Neologia. As 3 expressões compostas *crescendo desejo-vontade*, *estagnação do crescendo desejo-vontade* e *aceleração do crescendo desejo-vontade* são neologismos técnicos da Holomaturologia.

Antonimologia: 1. *Apetite psicossomático indomável.* 2. *Pretensão subcerebral autodominadora.* 3. *Sucumbência instintual autoparalisante.*

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento relativo à Autevoluciologia Teática.

Ortopensatologia. Eis duas ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Amaurose.** O **desejo cego** é a primeira amaurose do Ser Humano quando ainda obtuso”.

2. “**Volição. Vontade** é sinônimo de consciência”.

II. Fatuística

Penenologia: o holopensene pessoal da Reestruturaciologia; o holopensene pessoal da Autoconscienciologia; o holopensene pessoal da Metapensenologia; a manutenção do holopensene pessoal acima dos estímulos emocionais circundantes; o desenvolvimento da autorganização pensênica; o autodesafio ortopensenogênico diário da conscin em busca da autolucidez; os subpensenes momentâneos; a subpensenidade vincada em miríades de retrovidas em situações de miséria, sofrimento e penúria; a antipromiscuidade pensênica; o peso paragenético da imersão multimilênar em holopensenes instintogênicos transpassado pela vontade autorreciclogênica; a autovigilância pensênica evitando deslizos e extemporaneidades comocionais; os egopensenes; a egopensenidade da conscin comocional; a autorreestruturação pensênica fortalecendo o senso de autonomia volitiva; a imensa gama de reciclagens pensênicas pautadas no embate entre desejos e vontade; o megadesafio de sustentar a volição racional diante do holopensene planetário amplamente psicossomático; os ortopenses; a ortopensenidade libertária pautando a bússola intraconscencial; a aceleração da sutilização holossomática por meio da tecnicidade pensênica; a subcerebralidade caindo em desuso diante das neometodologias ortopensenogênicas propostas pela Conscienciologia; a subordinação do *ene* e do *sen* ao *pen* da autopensenidade mais autônoma, cosmoética e autorresponsável.

Fatologia: os anseios, lúcidos ou inconscientes, por trás dos atos conscienciais; a volição lúcida barrando a instintividade multimilenar; a genética superada pela paragenética a partir da vontade aplicada; os ímpetos subcerebrais refreados pela ponderabilidade; o manejo técnico das variáveis autovolitivas personalíssimas e singulares; a ascensão da mentalidade do autodomínio manifestacional; os desejos pulsantes, a *priori* não controlados conscientemente; o cultivo ascendente da autovolição consciente enquanto cláusula pétrea; o imediatismo irracional substituído pela cronêmica racionalizada; as ortoprospectivas de médio, longo e longuíssimo prazo; a *Era da Fartura* estimulando múltiplos desejos nas conscins incautas; a ortogestão das emoções; a cautela em contextos acionadores de reações e desejos anacrônicos; o desejo enquanto manifestação caricatural da vontade; a efemeridade dos desejos; o caráter múltiplo dos desejos; a fugacidade dos desejos em contraponto à sustentação granítica da vontade; a redução das impulsividades no cotidiano; a administração de desconfortos úteis a partir dos propósitos autopriorizados; as empolgações pueris superadas pela vontade consistente; a real felicidade evolutiva de base mentalsomática, livre das instantaneidades psicossomáticas; o teor ideativo da pseudorracionalidade maquilando a emocionalidade sub-reptícia; a incompatibilidade entre emocionalismo exacerbado e *inteligência evolutiva* (IE); os resultados das autopesquisas psicossomatológicas realimentando o continuísmo volitivo autossuperativo; a mentalsomática pró-evolutiva progressivamente saturando o microuniverso consciencial e pautando os atos volitivos; o autodiscernimento libertário; a proflixia dos desvios psicossomáticos (Completoismologia); a voliciolina cultivada diuturnamente; a autodisciplina libertadora; a desperticidade corroborando o domínio autovolitivo sobre as auto-manifestações instintivas.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o diagnóstico das paracatrazes incitadoras de desejos irracionais; o autodomínio energético essencial à volicionalidade evolutiva; o predomínio ascendente dos chacras superiores ao longo do périplo evolutivo; as parapercepções auxiliando na evitação das armadilhas psicossomáticas mesológicas; as múltiplas assimilações decorrentes dos desejos desenfreados; a paracomatose de consciexes imersas em múltiplos desejos enraizados; a psicofera refratária às abordagens assediadoras instigadoras dos desejos íntimos; o parafato de consciexes poderem reconhecer as origens das brechas psicossomáticas; os condicionamentos extrafísicos desconstruídos pela vontade megafocada; a Parafisiologia Energossomática autopesquisada pela ótica voliciológica; as desassins lúcidas impostas pela autodeterminação colaborando na autolibertação dos desejos extemporâneos.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo sede de emoções–abulia autevolutiva*; o *sinergismo psicossoma desenfreado–mentalsoma atrofiado*; a energossomática ativa viabilizando o *sinergismo voliciológico cérebro-paracérebro*.

Principiologia: o *princípio da descrença* (PD); o *princípio de o psicossoma potencializar a pensenidade*; o *princípio de a vontade potencializar a autoconsciencialidade*; o *princípio “se algo não é bom, não adianta fazer maquilagem”*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) do autopesquisador contendo cláusulas voliciológicas; o *CPC* reduzindo a alternância cotidiana entre impulsos e racionalidade.

Teoriologia: a *teoria dos gargalos evolutivos*; a *teática da autorganização imaginativa*; a *teática do autodomínio emocional*; a *teoria da acomodação evolutiva*.

Tecnologia: as *técnicas mentaisomáticas da Conscienciologia*; a *técnica da reciclagem existencial*; a *técnica de valorização das pequenas e continuadas neoconquistas*; a crescente desenvoltura nas *técnicas de aplicação das energias conscienciais* (ECs); as *técnicas da reeducação emocional*; a *técnica do sobrepairamento analítico*; a *técnica do megafoco aplicado às ações no presente momento*; a *técnica dos 20 EVs diários*; a *técnica de conviver com as emoções sem se deixar influenciar por elas*; a *técnica de parar e pensar*.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Autopensenologia; o laboratório conscienciológico da vida cotidiana diuturna.

Efeitologia: o mapeamento e abandono automotivado dos efeitos do porão consciencial na adultidade; a diferenciação racionada entre efeitos mediatos e imediatos em geral; os efeitos antievolutivos da vontade débil; os efeitos das autorreflexões profundas no autodomínio volitivo; os efeitos das recins sobre o apaziguamento dos desejos instintuais e momentâneos; os desejos embasando o sucesso do efeito manada das estratégias de marketing.

Neossinapsologia: o autodomínio volitivo superando as *retrossinapses instintivológicas*; as patomimeses de retrovidas primitivas superadas pelas *neossinapses interassistenciológicas*.

Ciclogia: a honradez frente ao ciclo evolutivo vida vegetal–vida zoológica–vida humana; a Conscienciologia facultando o início do ciclo de vidas intrafísicas com maior autonomia; o ciclo desejo regressivo–arrepentimento–volição autorreciclogênica; o ciclo recéxis-recin.

Binomiologia: o binômio desejo-varejo; o binômio vontade-atacado; o binômio atributo consciencial–atributo holossomático; o binômio consciência-energia; a conquista da reflexão binomial causa-efeito; o binômio evitação-mitridatismo diante de estímulos nosográficos.

Interaciologia: a autopesquisa da interação emocional umbilicochacra-cardiochacra; a interação desejo–reatividade instintual; a interação vontade autoconsciente–mentalsomática evolutiva; a interação desejos indomáveis–subnível proexológico; a interação vontade lúcida–autenticidade consciencial; a interação rendição aos desejos–robotização existencial; a interação desejo–vinculação efêmera; a interação vontade–vinculação consciencial.

Crescendologia: o crescendo desejo-vontade; o crescendo necessidades humanas–necessidades conscienciais; o crescendo egocarma-grupocarma-policarma.

Trinomiologia: a usina de desejos gerados no trinômio poder-sexo-dinheiro.

Antagonismologia: o antagonismo empolgação / autossustentação; o antagonismo incompletude / acabativa; o antagonismo encolhimento consciencial / holoeexpansão consciencial; o antagonismo consumismo interprisional / minimalismo proexológico; o antagonismo sonho de consumo / ideal completismológico; o antagonismo paixonite afetivo-sexual / relacionamento interassistencial; o antagonismo vontade cosmoética / vontade anticosmoética; o antagonismo instante instintual / instante cosmoetificador.

Paradoxologia: o paradoxo de a genética, formada em única vida, poder se sobrepor à paragenética construída ao longo de inúmeras retroexistências.

Politicologia: a conscienciocracia; a lucidocracia; a parapsicocracia; a voliciocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço aplicada ao autoortabsolutismo volitivo.

Maniologia: a reciclagem da mania de abandonar tarefas pela metade.

Holotecologia: a experimentoteca; a tecnoteca; a metodoteca; a consciencioterapeutoteca; a politicoteca; a psicologicoteca; a volicioteca.

Interdisciplinologia: a Holomaturologia; a Pensenologia; a Sobrevivenciologia; a Acomodaciologia; a Mimetociologia; a Antibaratroserologia; a Tecnologia; a Amplificaciologia; a Intraconscienciologia; a Autoconscienciometrologia; a Intencionologia; a Voliciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin escrava das emoções; a conscin múltívola; a isca humana inconsciente; a conscin ativista; a conscin reciclante; a conscin voliciolínica; a conscin volitiva; a conscin-trator; o ser desperto.

Masculinologia: o instintivo; o emocional; o ingênuo; o inseguro; o dependente; o decepcionado; o desejoso; o insatisfeito; o tocador de obra; o maxidissidente ideológico; o autodecisor; o autodiscernidor; o automotivado lúcido; o completista existencial.

Femininologia: a instintiva; a emocional; a ingênua; a insegura; a dependente; a decepcionada; a desejosa; a insatisfeita; a tocadora de obra; a maxidissidente ideológica; a autodecisor; a autodiscernidora; a automotivada lúcida; a completista existencial.

Hominologia: o *Homo sapiens volens*; o *Homo sapiens autossufficiens*; o *Homo sapiens aequilibratus*; o *Homo sapiens progressivus*; o *Homo sapiens adaptabilis*; o *Homo sapiens vigilans*; o *Homo sapiens antimimeticus*; o *Homo sapiens maxiconquistator*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *estagnação do crescendo desejo-vontade* = aquela exposta pela conscin autovítima de volicipatias, sucumbindo à avidez e às aspirações psicossomáticas (Regressismologia); *aceleração do crescendo desejo-vontade* = aquela exposta pela conscin dedicada à sobreposição da volição lúcida sobre as paixões, caprichos e tendências emocionais e instintivas (Autoortabsolutismologia).

Culturologia: a *cultura do autescclarecimento evolutivo*; a *cultura da abnegação autolúcida*; a *cultura da Energossomatologia*; a *vontade superando a força dos idiotismos culturais*; a *cultura da autodisciplina*; a crítica frente à *cultura da espetacularização*; a saída da *cultura da eterna criança*; a autossustentação diante da *cultura midiática da manipulação comocional*.

Consciencialidade. Enquanto os desejos vinculam-se mais estritamente aos atributos holossomáticos, envolvendo fortemente a psicossomática e a somática, a volição configura atributo consciencial, ou seja, da consciência em si.

Caracterologia. Embora apresentem aproximações e zonas de interação, dada a megacomplexidade consciencial, o ato de querer ou almejar algo pode ser didaticamente dividido em duas principais condições sob a ótica neoparadigmática:

1. **Desejo:** ausência de controle ou compreensão quanto ao impulso inicial; vinculação à emocionalidade e aos instintos somáticos; mais distante da mentalsomática; desencadeada a partir de gatilhos externos ou intraconscienciais por vezes inconsciente; frequentemente ligada a traumas e reciclagens pendentes; capaz de *engolir* a volição fraca; de difícil mapeamento pela *roupagem* ideativa do pensene envolvido; decorrente de retrosinapses e automimeses.

2. **Vontade:** autodeliberação lúcida; construída a partir das autorreflexões; variável quanto à cosmoeticidade e exequibilidade; sustentável a partir dos aut esforços técnicos; mais próxima ao mentalsoma; atributo capaz de refrear os desejos impulsivos; geradora de neossinapses; atributo propulsor da reestruturação homeostática das manifestações pensênicas.

Dinamismo. Intencionar ou aspirar algo, intra ou extraconsciencial, é a fagulha da mudança, base do dinamismo da evolução consciencial. Pela *lei evolutiva de causa e efeito*, o Cosmos e as próprias consciências se modificam a partir do impulso dos personagens pensenedores.

Autopreservação. Partindo da fase pré-humana, a instintividade é a base das ações, e todos os esforços, em tese automatizados e reativos, voltam-se à preservação física e genética.

Psicossomatologia. A partir da etapa hominídea, com o advento do psicossoma mais desenvolvido e da mentalsomática, surgem os ímpetos dos desejos, com efeitos mais diversificados, amplos e intensos sobre a consciência e sobre o grupo, contudo ainda apresentando forte vinculação aos instintos, encrustados e vivificados parageneticamente pelas retroexperiências.

Holocarmologia. O psicossoma, ou paracampo dos desejos, demarca nova etapa de aceleração evolutiva por meio da intensificação da autopenalidade, pois a consciência não mais circunscreve o foco apenas à própria sobrevivência somática, adentrando o rol das emoções.

Alternância. Mesmo quando anticosmoético e regressivo no primeiro momento, o ato de maior potência e abrangência demandará as devidas recomposições, mantida a proporcionalidade holocármica. A evolução não segue gráfico retilíneo, mas tortuoso, com *altos e baixos* no curto prazo, mas inevitavelmente ascendente no longuíssimo prazo.

Mudança. Entre erros e acertos, os desejos atuaram fortemente na intraconsciencialidade e desenvolvimento das consciências hoje mais lúcidas, além de moldar importantes episódios da História e da trajetória planetária. Contudo, às conscins lúcidas, urge o primado da vontade cos-

moética, granítica e utilizada tecnicamente em prol da interassistencialidade irrestrita e das autorrecins profundas, não mais havendo espaço para o cultivo de extemporaneidades psicossomáticas.

Cosmoeticologia. Pela *Intencionologia*, a vontade pode se manifestar de maneira cosmoética ou anticosmoética, pesando a desenvoltura neocognitiva. *Ignorância: âncora voliciopática.*

Contrapontologia. A ação voliciolínica resulta da tensão entre diversas forças, no caso, o ímpeto dos instintos e emoções grosseiras, e a determinação íntima pautada na racionalidade e na mentalsomática, conforme exemplos listados dentro de 10 especialidades conscienciológicas, expostas em ordem alfabética:

01. **Anonimatologia:** o *desejo* de vangloriar-se dos auxílios prestados *versus* a *vontade* de interassistir nos bastidores, abrindo mão dos louros e reconhecimentos interpares.

02. **Antiapriorismologia:** o *desejo* de manter-se no autoconforto cognitivo *versus* a *vontade* de assumir autocontradições e neodesafios frente ao cabedal neocognitivo.

03. **Antinerociologia:** o *desejo* hedonista das pseudofacilidades humanas *versus* a *vontade* de autossuperar-se continuamente.

04. **Antitoxicologia:** o *desejo* inócuo dos sociosismos e da vida boêmia *versus* a *vontade* de ortoexemplificar-se frente aos grupos intra e extraffísicos.

05. **Autotraforologia:** o *desejo* de valer-se unicamente das facilidades dos talentos pessoais *versus* a *vontade* de movimentar-se cosmoeticamente na aquisição de novos atributos.

06. **Bagulhismologia:** o *desejo* acumulativo, típico dos instintos mais básicos de sobrevivência, *versus* a *vontade* de priorizar a funcionalidade proéxica e as gestações conscienciais.

07. **Chacrologia:** o *desejo* denso das emoções subcerebrais *versus* a *vontade* de alocar o mentalsoma e a coronochacralidade discernidora à condição de dinamizadores autevolativos.

08. **Coerenciologia:** o *desejo* de surfar na onda da opinião pública, mantendo-se no murismo autopreservativo, *versus* a *vontade* de manifestar-se com transparência e autenticidade.

09. **Serenologia:** o *desejo* reativo remanescente da subcerebralidade protorreptiliana *versus* a *vontade* de autopacificar-se diante da ingratidão e das ofensas recebidas.

10. **Sexossomatologia:** o *desejo* sexual promíscuo e desenfreado *versus* a *vontade* de usar as energias conscienciais cosmoeticamente, independente das molduras somáticas.

Liberologia. Os desejos tendem a aprisionar a conscin aos caprichos da psicossomaticidade, à extraconsciencialidade, aos contextos e ao *loc* externo, enquanto a vontade, quando autoconsciente e cosmoética, fomenta a maior autonomia evolutiva.

Ressalva. Na condição de conscins pré-serenonas, há de se considerar os aspectos psicossomáticos envolvendo os desejos ínsitos à sexualidade, parte integrante da holossomática funcional, pautada na maturidade e na saúde consciencial, livre de repressões castradoras.

Conexão. Pela *Ciclologia*, a relação sequencial entre desejo e vontade pode ou não ocorrer, de acordo com múltiplos fatores, ao modo de estímulos e predisposição, conforme duas condições antípodas:

1. **Contínua:** determinado anseio ou desejo, desencadeado inconscientemente no primeiro momento, contudo realimentado posteriormente, fixando-se fortemente no microuniverso íntimo e no campo autoideativo, e passando a ser objeto ou foco da autovolição.

2. **Interrompida:** a empolgação diante de alguma condição ou realidade recém-conhecida, contudo relegada a segundo plano e / ou distanciada a *posteriori*, não alcançando o *quantum* pensênico para efetivamente atrair o foco da vontade da consciência.

Autorreciclologia. O contato inicial com determinadas verpons tende a provocar verdadeiro *vendaval* intraconsciencial, e ser o *start* para o processo do megafoco volitivo da conscin intermissivista, mas sem a autossustentação e o continuísmo reciclogênico pautado na vontade, pode ocorrer o arrefecimento, a perda de interesse ou mesmo a minidissidência.

Seriexologia. Os desejos e a vontade fazem-se presentes nas consciências ao longo da seriéxis, variando em grau, porcentagem, intensidade e qualidade. De acordo com as autovivências e esforços, a predominância das manifestações pensênicas é transferida, progressivamente, do paracorpo emocional (psicossoma) para o paracorpo do autodiscernimento (mentalsoma).

Tritanatose. No percurso hominídeo, ocorre a predominância absoluta da vontade, alinhada ao mentalsoma, sobre os desejos, de acordo com a *teoria da tritanatose*. A questão fundamental e prática é a conscin lúcida acelerar tal processo no aqui-agora existencial.

Autopesquisologia. Dentro da *Autoconscienciometrologia*, a autolocalização dentro do *crescendo desejo-vontade* é relevante indicador para a compreensão do nível autevolutivo.

Primatologia. A conscin ainda imersa em múltiplos desejos e caprichos inócuos perante a evolutividade demonstra estar pensenicamente próxima dos instintos primatológicos, urgindo a autocriticidade e o esforço em prol da emersão das autocapacidades volitivas cosmoéticas.

Complexificaciologia. A ampliação da manifestação voliciológica, notadamente quando pró-evolutiva, demarca a sofisticação no uso dos atributos conscienciais, condição obviamente mais avançada quando comparada à parafisiologia dos desejos.

Paradireitologia. Às conscins intermissivistas, a qualificação e maior domínio do atributo da vontade é paraver transversal e básico a todo movimento evolutivo, seja nas atuações centrípetas das autorrecins, seja nas ações centrífugas das interassistências.

Liderologia. Pela *Autocriticologia*, o desejo de liderar pode ser manifestação egocêntrica e instintiva, mesmo quando sutil, de domínio e autoimposição ideativa, enquanto a ortoliderabilidade, inclusive na próxima intermissão (liderança interassistencial), depende da qualificação e assentamento dos atributos voliciogênicos, os quais se espraiam nas automanifestações, independentemente da dimensão.

Inércia. *A priori*, os veículos de manifestação não se alteram sem a atuação da vontade, manifestando características próprias, previamente estruturadas. Incluem-se aqui as automimeses, tendências, paragenética e genética, as quais podem originar desejos dos mais diversos, frequentemente sem maior lucidez por parte da consciência. *Estagnação é regressão*.

Automentalsomatologia. Vale a autopostura cosmoética de impor a volição para sobreparar, evitar, descartar e reciclar, definitivamente, tendências instintuais e antievolutivas, fazendo valer os autovalores da própria essência consciencial. Para tanto, o ferramental mentalsomático estruturado pela neocognição cosmoeticológica configura o grande *divisor de águas*.

Lexicologia. Eis, em ordem alfabética, 11 expressões técnicas no âmbito da *Pensenologia*, relacionadas ao *crescendo desejo-vontade*, passíveis de ampliação pesquisística pelas conscins interessadas, homens e mulheres:

01. **Abandono da esteticopensenidade ilusória.**
02. **Antiterritorialidade egopensênica.**
03. **Autopesquisa metapensênica dos emocionalismos.**
04. **Autovolição neopensenogênica.**
05. **Descarte dos belicopenses pontuais.**
06. **Mapeamento da autopaleopensenidade.**
07. **Pesquisa da autossucumbência somatopensênica.**
08. **Reciclagem da erotopensenidade.**
09. **Soerguimento ortopensênico pós-comocionalismo.**
10. **Taxologia dos caprichos oniropensênicos.**
11. **Transpasse da andropensenidade dominadora.**

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o *crescendo desejo-vontade*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Agenda oculta:** Intencionologia; Neutro.
02. **Autocompetitividade:** Autossuperaciologia; Neutro.
03. **Autodiscernimento afetivo:** Mentalsomatologia; Homeostático.
04. **Autodomínio da vontade:** Voliciologia; Homeostático.
05. **Autodomínio emocional despertológico:** Psicossomatologia; Homeostático.
06. **Autopesquisa da vontade:** Voliciologia; Homeostático.
07. **Consciência:** Conscienciometrologia; Nosográfico.
08. **Conscin antivoliciológica:** Energossomatologia; Nosográfico.
09. **Crescendo da autossuficiência pensênica:** Liberologia; Homeostático.
10. **Estágio holossomático:** Holossomatologia; Neutro.
11. **Estágio maturológico:** Automaturologia; Homeostático.
12. **Iniciativa pessoal:** Voliciologia; Neutro.
13. **Intencionologia:** Holomaturologia; Neutro.
14. **Maioridade evolutiva:** Omnicriticologia; Homeostático.
15. **Obstinação cosmoética:** Cosmoeticologia; Homeostático.

O CRESCENDO DESEJO-VONTADE PRESSUPÕE O GRADATIVO PRIMADO DA AUTONOMIA E DA AUTOVOLUÇÃO DISCERNIDA, PODENDO SER ACELERADO A PARTIR DOS RECURSOS CONSCIENCIOLÓGICOS HOJE DISPONÍVEIS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, domina ou é dominado(a) pelas manifestações do paracampo dos desejos? Qual o nível de autoortabsolutismo voliciogênico em meio ao *tsunami* de estímulos psicossomáticos da *Era da Fartura*?

Bibliografia Específica:

1. **Daou, Dulce;** *Vontade: Consciência Inteira*; revisores Equipe de Revisores da Editares; 288 p.; 6 seções; 44 caps.; 23 *E-mails*; 226 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 seleção de verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*; 3 tabs.; 21 *websites*; glos. 140 termos; 1 nota; 133 refs.; 17 webgrafias; 1 apênd.; alf.; ono.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 21, 22, 96, 98, 175, 203 e 213.

2. **Vieira, Waldo;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. I e II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 73 e 1.714.

M. P. C.